

Para barrar os ataques do governo Temer é responsabilidade das Centrais Sindicais convocar imediatamente a Greve Geral

O projeto de lei da terceirização, o PL 4302, aprovado nesta quarta-feira (22) na Câmara Federal impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira.

Aos que podem se iludir que a aprovação da terceirização pode gerar emprego, é preciso dizer que não. A terceirização não gera emprego!

O que teremos de fato ao logo do tempo será uma onda de demissões de trabalhadores contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para posterior contratação terceirizada. Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho. Além disso, essa superexploração a que querem expor a classe trabalhadora resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo e outras) e mortes no trabalho.

A Câmara Federal que aprovou este projeto é comprada por cifras milionárias nas campanhas eleitorais. A delação da Odebrecht confirmou, mas há outras empreiteiras, o agronegócio, os banqueiros e empresário envolvido neste esquema corrupto. É um Congresso Nacional a serviço dos patrões e seus interesses.

Assim, não podemos aceitar tais ataques. O projeto da terceirização facilita as reformas trabalhista e previdenciária, uma vez que enfraquece a organização e unidade da classe trabalhadora e acaba com direitos mínimos.

A resposta das Centrais Sindicais brasileiras só pode ser Greve Geral, já!

A CSP-Conlutas defende que a saída dos trabalhadores neste momento é que as Centrais Sindicais convoquem imediatamente a Greve Geral neste país, sustentadas pelas fortes lutas que ocorreram nos estados nos últimos meses, como contra o ajuste fiscal, e a força dos dias 8 e 15 de março.

É inaceitável participar deste circo montado pelo governo Temer de uma pretensa negociação para retirar direitos dos trabalhadores.

Só um chamado unitário pelas Centrais Sindicais de uma Greve Geral pode barrar as reformas de Temer e derrubar seu governo de vez. É o que tem defendido a CSP-Conlutas insistentemente nas reuniões das Centrais e, infelizmente, até agora não foi encampado por todos.

Assim, é importante que as entidades sindicais, as diversas categorias e movimentos sociais em todo o país discutam e defendam nas bases a necessidade de convocação de uma imediata Greve Geral.

– **Não vamos aceitar as terceirizações!**

– **Não às reformas da Previdência e Trabalhista!**

– **Greve Geral, já!**

– **Fora Temer e todos os corruptos do Congresso Nacional**

CSP-Conlutas.